PLANO DE TRABALHO 2024
GUARDA MIRIM "CONSTANTIN LEMAN"

PIRAJU

2023

1- IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

Nome da Entidade: Guarda Mirim "Constantino Leman"

CNPJ: 48.351.035/0001-00

Endereço: Avenida Flamínio Ferreira Machado, nº 120 – Piraju - SP

Bairro: Vila Laino

Telefone/Fax: (14) 3351-8209

E-mail: gmirim_piraju@yahoo.com.br

DRADS de Referência: Avaré / SP

2 – REGISTROS, CERTIFICAÇÕES E PARCERIAS

✓ CNPJ 48.351.035/0001-00;

✓ Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social nº 71000.069313/2017-87 (Portaria 62/2018 item 48) de 26/03/2018;

✓ Registro em Cartório de Piraju sob n.º 94 do Livro A-1 de Pessoas Jurídicas;

✓ Declarada de Utilidade Pública Municipal conforme Decreto nº 948 de 16/09/1974;

✓ Declarada de Utilidade Pública Estadual conforme Lei nº 14.346 de 05/01/2011;

✓ Declarada Utilidade Pública Federal conforme Portaria nº 158 de 21/02/2003;

✓ Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente nº 02/99;

✓ Conselho Municipal de Assistência Social nº 03/1998;

✓ Secretaria Estadual do Desenvolvimento Social – Pró Social nº 2954/1974;

✓ Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades – CRCE nº 0203/2015.

3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL

Nome: José Celso de Oliveira

RG: 5.966.182

CPF: 528.604.188-49

Endereço: Rua José de Souza Mourão, nº 106 – Vila São José

CEP: 18.800-029

Município: Piraju/SP

Telefones: (14) 996762512

E-mail pessoal: jcelsooliveira@gmail.com

4 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DO SERVIÇO A SER QUALIFICADO

Nome: Mirian Keiko Araujo Sakamoto

RG: 21.665.469-5

CPF: 116.531.118-60

Endereço: Rua Antonio Mercadante Sobrinho, 589

CEP: 18803-022

Município: Piraju / SP

Telefones: (11) 99646-0787

E-mail: guardamirim.piraju@gmail.com

Conselho Regional de Psicologia: 06/60016

5 – CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA REGIÃO A SER QUALIFICADA

5.1 – LOCALIZAÇÃO

A Guarda Mirim Constantino Leman está localizada no município da Estância Turística de Piraju localizado no Sudoeste do Estado de São Paulo é considerado um município de pequeno porte II, com uma população estimada de aproximadamente 29.436 habitantes, segundo o CENSO 2022. Possui uma área territorial de 504,5km², com uma densidade demográfica de 58,34 hab/km². A taxa de natalidade do município no ano de 2014, segundo dados da SEADS, foi de 13,80%, pouco abaixo do Estado que registrou uma taxa de 14,66%, porém superior à registrada no ano de 2013, de 12,02%. Registrou um índice de 19% de população com menos de quinze anos, também um pouco inferior à porcentagem atingida pelo Estado.

A economia do município é voltada para a atividade agropecuária, com algumas indústrias e boa expressão na área de prestação de serviços, sobretudo pela confecção de roupas e pelo turismo, ainda em desenvolvimento. A maior parte da população de baixa renda está alocada no mercado informal de trabalho, sendo que quem mais emprega é o Setor de Serviços (construção civil, confecção de roupas e atendimento).

Pode-se constatar que os maiores desafios sociais que figuram no município são o desemprego, pouca qualificação profissional, uso e/ou tráfico de drogas, renda insuficiente, alcoolismo, fragilização dos vínculos familiares e/ou comunitários, deficiência intelectual, afastamento do convívio familiar e falta de perspectiva de vida.

5.2 - CARACTERIZAÇÃO DAS VULNERABILIDADES SOCIAIS DO TERRITÓRIO, CONSIDERANDO O PÚBLICO ATENDIDO.

As famílias atendidas pela Política Municipal de Assistência Social estão distribuídas em vários focos de vulnerabilidade do município, sendo os principais: Conjunto Habitacional Augusto Morini (Teto I e Teto II) e adjacências, Vila Jurumirim e Jardim Boa Vista, Vila São Pedro e Vila Nova América, referenciadas no território de abrangência do CRAS II e no CRAS I, as famílias residentes na Vila Tibiriçá, Conjunto Habitacional Dr. José Ribeiro, Sergio Garcia, Ovídio Tucunduva e Jardim das Figueiras no CRAS III, além de algumas famílias da zona rural.

De acordo, com os dados de referência do ano de 2023 atualmente prestamos atendimentos mensais, para cerca de 100 adolescentes, de ambos os sexos, preferencialmente em situação de risco e vulnerabilidade social. A abrangência territorial de atendimento da entidade localiza-se tanto na zona urbana quanto na rural do município. O acesso ao serviço disponibilizado acontece por meio de procura espontânea, busca ativa e encaminhamentos da rede socioassistencial do município.

5.3 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO EM CONFORMIDADE COM A TIPIFICAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS

Segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais a entidade Guarda Mirim se caracteriza como um serviço da Rede de Proteção Social Básica, considerando suas parcerias e certificações, onde desenvolve suas ações por meio do SCFV. O trabalho desenvolvido na entidade possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos adolescentes, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias, para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Portanto as ações desenvolvidas visam garantir o direito ao convívio familiar e comunitário, o acolhimento e encaminhamento das demandas a rede socioassistencial e de outras políticas públicas, como também a possibilidade de encaminhar adolescentes ao mundo do trabalho na condição de jovem aprendiz (Trabalho Educativo), as empresas que possuem parceria com a entidade. Contudo busca-se estimular o desenvolvimento da autonomia e cidadania nos usuários.

As atividades desempenhadas pelos profissionais na entidade propiciam contribuir para a construção/estimulação de diversas habilidades no adolescente, tais como: a capacidade comunicativa, social, psicológica, artística, cultural, esportiva, a inclusão digital, entre outras, de

modo a orientar e direcionar os jovens para a escolha profissional e seu desenvolvimento; direcionando e dando importância a ações que considerem cada ciclo da vida dos usuários.

Contamos também com a parceria do **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural** (SENAR) – que oferta dois cursos: **Jovem Agricultor e Indicam – Curso básico de Informática**; entre outras, que se trata de profissionais que se disponibilizam para prestar trabalhos voluntários.

Quadro 1 – Dados referentes à organização dos grupos e o que se oferta.

GRUPOS	FAIXA ETÁRIA	GRUPOS	OFICINAS
CONVIVÊNCIA I (Iniciantes)	De 14 anos	✓ Ações socioeducativas ✓ Adolescer e Mente Sã	✓ Indicam – Informática Básica (SENAR) ✓ Jovem Agricultor (SENAR) ✓ Artes e Música ✓ Esporte
FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO	De 15 a 18 anos	✓ Ações Socioeducativas ✓ Empregabilidade ✓ Habilidades e Relações Interpessoais ✓ Cultura Digital	✓ Artes e Música ✓ Oficina Esportiva
CONVIVÊNCIA II (Egressos da Formação)	De 16 a 18 anos	✓ Ações socioeducativas ✓ Adolescer e Mente Sã ✓ Recreação e Lazer	✓ Jovem Agricultor (SENAR) ✓ Artes e Música ✓ Esporte
APRENDIZAGEM	Jovens Aprendizes	✓ Ações Socioeducativas ✓ Conteúdo Teórico exigido para cada curso	

(Fonte: Própria)

Quadro 2 – Dados referentes às ações realizadas e as abordagens a serem executadas.

AÇÕES REALIZADAS	ABORDAGENS EXECUTADAS
• Grupo de Ações Socioeducativas Responsáveis: Assistente Social e/ou Psicóloga	Trabalhar as temáticas relevantes aos adolescentes de forma lúdica e dinâmica, seguindo o calendário anual com os seguintes temas: • Janeiro – Abordar Sobre a importância da Saúde Mental e do autocuidado "Janeiro Branco". • Fevereiro – Semana de Prevenção a Gravidez na Adolescência (03 a 08/02) – Abordar a temática na semana. • Março - Dia Internacional da Mulher – Abordar o tema, refletindo sobre a significância da data (Lei Maria da Penha), entre outras normativas que tratam dos direitos das mulheres e relembrar nomes importantes para a construção de uma sociedade mais igualitária.

	• Abril e Maio- Trabalhar a temática saúde do adolescente: Aborda com apoio e parcerias de profissionais da rede de saúde, voluntários e SENAR; temas como: Saúde Bucal; Higiene, Saúde Física e Mental; entre outras. 13 de Maio – "Abolição da Escravatura – Abordar sobre o racismo estrutural e como se deu a história dos afrodescendentes no Brasil. "Maio Laranja" – Campanha Faça Bonito – (18/05) Abordar sobre o dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes. • Junho – Orgulho LGBTQIA+: Abordar sobre Sexualidade: Identidade de Gênero, sexo biológico e orientação sexual; reforçando sobre os direitos desse público e conscientizar sobre o respeito á diversidade e as diferenças. • Julho – Férias. • Agosto - Abordar sobre a Campanha de conscientização para o fim da violência contra a mulher "Agosto Lilás". Abordar sobre o tema Política – Sistema Político Brasileiro. • Setembro - Campanha de Prevenção ao Suicídio "Setembro Amarelo". • Outubro e Novembro - Trabalhar sobre saúde da Mulher e do Homem – câncer de mama e de próstata "Outubro Rosa e Novembro Azul". 20 de Novembro – Consciência Negra – Refletir sobre o combate ao Racismo estrutural, trazendo concepções e explicações sobre o movimento negro, suas conquistas e o que ainda necessita melhorar. • Dezembro – Retrospectiva do Ano e dos temas trabalhados. • Entre outros assuntos associados aos previstos, que visem trabalhar a diversidade, inclusão social e acesso a informações para a transformação social.
• Grupo Adolescer e Mente Sã Responsável: Psicóloga	Abordar sobre saúde mental, potencializando os sentimentos e as sensações, através de jogos, dinâmicas e abordagens psicoeducativas; visando a construção de habilidades para relações pessoais, familiares e interpessoais, como por exemplo: autocontrole, autocuidado e autoestima. *Esse grupo deverá acontecer com os adolescentes do SCFV, Aprendizes e ex-aprendizes – periodicidade a definir.

• Grupo Formação, Habilidades e Relações Interpessoais Responsável: de preferência Psicólogo	Trabalhar sobre Disciplina e Comportamento; Comunicação e interação interpessoal; Atendimento ao Público, Projeto de Vida, entre outros, com abordagem direcionada a formação e profissionalização de adolescentes para o Mundo do Trabalho.
• Grupo Formação e Empregabilidade Responsável: de preferência Pedagogo e ou Psicólogo	Abordar diretamente sobre a profissionalização e preparação do jovem para o mundo do trabalho com os temas: Montando o Currículo; Entrevista de Emprego e Permanência no Emprego.
• Grupo Formação: Comunicação, escrita, linguagem e Cultura Digital Responsável: de preferência Pedagogo e/ou Profissional Técnico de Informática	Trabalhar de forma dinâmica, pedagógica e lúdica a escrita e a comunicação; e através de Plataformas online a Cultura Digital: Focando na execução para o trabalho administrativo.
• Grupo Convivência: Lazer e Recreação Responsável: de preferência Pedagogo ou Profissional de Educação Física	Trabalhar as temáticas festivas do calendário anual, como também as temáticas relevantes aos adolescentes de forma dinâmica e lúdicas, por meio de filmes, series, interação, oficinas de decoração de ambiente, trabalhos manuais, entre outros.
• Oficina de Artes e Música Responsável: de preferência Profissional de Artes e/ou com experiência em artes/música	Trabalhar de forma lúdica, interativa e dinâmica, por meio do Teatro, canto, apresentação e ensino de instrumentos, propiciando no desenvolvimento de habilidades e talentos em adolescentes, como também auxiliar na interação social, desempenho psicomotor, entre outros. Além da mobilização e parceria com setores e serviços de artes/música do município, na perspectiva de contribuir para o encaminhamento e direcionamento de possíveis artistas.
• Oficina Esportiva Responsável: de preferência Profissional de Educação Física	Trabalhar o esporte com foco e incorporação de hábitos saudáveis; Auxiliar no desenvolvimento da coordenação motora; Aprimorar a cognição; Estimula a convivência em grupo; Combate a obesidade infantil; Ensina a respeitar regras; Prepara para lidar com frustrações; Diminui o risco de doenças mentais. Além da mobilização e parceria com setores e serviços de esportes do município, na perspectiva de contribuir para o encaminhamento e direcionamento de possíveis atletas.

(Fonte: Própria)

Durante o decorrer do desenvolvimento dos grupos e das oficinas, ressaltamos a possibilidade da equipe e dos adolescentes participarem de eventos externos, promovidos pela comunidade local e/ou regional, tais como: Conferências, Simpósios, Seminários, Campanhas, entre outros, que possam contribuir para a formação dos assistidos e a capacitação dos profissionais. Outras atividades que podem ser desenvolvidas com os adolescentes se direcionam a: visitas técnicas, passeios, viagens, visitas a pontos turísticos locais e regionais, apresentações artísticas/entre outras em entidades e projetos sociais do município, entre outras ações, onde

buscamos trabalhar questões ambientais, profissionalizantes, de lazer, de responsabilidades sociais e civis, solidariedade, entre outras. Apresentamos um mundo novo aos adolescentes, buscando propiciar vivências diferentes da realidade em que vivem para despertar motivações, habilidades e talentos. Contudo estas dinâmicas podem propiciar no despertar para o desejo de realizar ações junto à comunidade, de contribuição solidária, participativa e democrática.

Os grupos serão divididos conforme o Quadro 1 e 2, por faixa etária e tipo de abordagem a ser desenvolvida em cada grupo, sendo Convivência I - aqueles adolescentes que foram inseridos inicialmente na entidade; Formação para o Mundo do Trabalho - aqueles que terão acesso nas ações o foco para a preparação para o Mundo do Trabalho; e Convivência II - Aqueles que já realizaram a Formação e aguardam pela possibilidade de se inserirem no mercado de trabalho, na condição de jovens aprendizes ou estagiários, como também aqueles que desejam se manter nas atividades da convivência, independentemente de poderem ou não ter acesso a experiência de trabalho. Os três grupos podem conter mais de uma turma cada, a depender da demanda de adolescentes matriculados e com interesse em frequentar, ressaltamos que existe a possibilidade de inserir adolescentes de 12 anos de idade completo nos grupos, considerando o Estatuto Social da entidade que prevê tal faixa etária de idade, porém as atividades direcionadas seguirão considerando a fase e ciclo de desenvolvimento em que o adolescente se encontra. Esses adolescentes poderão ser encaminhados pelo Projeto Vida ou Projeto Conexão – entidades de Assistência Social que atende crianças.

A periodicidade dos encontros do SCFV estará em constante análise das demandas apresentadas pelos grupos, sendo passível de alterações de frequência semanal dos grupos quando visualizado a necessidade, bem como, em consonância ao planejamento das atividades para o desenvolvimento dos grupos e oficinas, podendo acontecer de três a quatro vezes na semana. Por fim, ressalta-se que os grupos do SCFV da entidade objetivam propiciar momentos de reflexão sobre as questões vivenciadas pelos adolescentes, a fim de que, identifiquem seus direitos e as formas de acessá-los. Utilizando-se assim, de atividades lúdicas, recreativas, criativas e prazerosas.

O Quadro 3 abaixo demonstra a equipe envolvida no projeto, ambos os profissionais estarão em constante troca de informações e experiência durante as etapas a serem percorridas no referido projeto, visando além do trabalho multidisciplinar, a interdisciplinaridade.

Quadro 3 - Recursos Humanos envolvidos diretamente no Serviço:

PROFISSÃO	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA *SEMANAL*	VÍNCULO EMPREGATÍCIO	QUANTIDADE
Assistente Social	Serviço Social	30 horas	Celetista	1
Psicóloga	Psicologia	20 horas	Celetista	1
Auxiliar Administrativo e instrutor	Arquitetura	40 horas	Celetista	1
Educador Social de esporte	Educação Física	12 horas	Prestador de Serviços	1
Educador Social de Arte e Música	Medio/Graduando em Artes	8 horas	Prestador de Serviços	1
Educador Social de Informática	Informática	6 horas	Prestador de Serviços	
Advogada	Direito	15 horas	Prestador de Serviços	1
Serviços Gerais	Ensino Médio	40 horas	Celetista	1

(Fonte: Própria)

Dessa forma, a entidade se constitui como um espaço de referência no município para o desenvolvimento de Ações Socioassistenciais que buscam assegurar o fortalecimento dos vínculos familiares e o convívio grupal, comunitário e social de adolescentes. Indo de encontro com as propostas do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990. Pontuamos que o acompanhamento do público atendido não é realizado apenas com os adolescentes, mais também com sua família, pois entendemos esta como parte fortalecedora para construção da autonomia dos usuários. Dessa forma, desenvolvemos com as famílias grupos, reuniões de acompanhamento do desenvolvimento dos adolescentes, orientação e apoio sócio familiar, encaminhamentos a rede socioassistencial do município, entre outras ações.

Os encaminhamentos são realizados para acompanhamento da dinâmica educacional, familiar e social dos usuários, através dos diversos serviços da rede socioassistencial e de outras políticas do município, tais como Saúde, Educação, Assistência Social (Centro de referência da Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), Conselho Tutelar, Entidades de instâncias públicas governamentais e da sociedade civil, que compõem o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.

6 – DETALHAMENTO DO SERVIÇO

6.1 – PÚBLICO ALVO

O público alvo são adolescentes, de ambos os sexos, com a faixa etária de idade entre 14 á 18 anos e com possibilidade de atendimento a adolescentes entre 12 e 13, residentes no município de Piraju, sendo do território urbano e rural, prioritariamente aqueles que se encontram na condição de vulnerabilidade e risco social, pertencentes a famílias beneficiárias de Programas de Transferência de renda, em especial do Benefício de Prestação Continuada (BPC), em cumprimento ou egressos de medida de proteção, aqueles inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), os egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual; entre outros.

A periodicidade de funcionamento da entidade é de Segunda á Sexta das 8:00 ás 17:30, onde o trabalho desenvolvido no SCFV acontece das 13:30 ás 17:30 horas. A capacidade de atendimento de acordo com seu espaço físico é de 150 mensais ao ano. A média de atendidos no ano de 2023 foi de 87 adolescentes por mês.

7 – DESCRIÇÃO DO PROJETO

7.1 – JUSTIFICATIVA

O presente projeto pretende intervir como forma de acesso e garantia dos direitos que envolvam os adolescentes, principalmente aqueles em situação de risco e ou vulnerabilidade social residentes do município de Piraju/SP, visando à transformação da realidade social.

O objetivo da entidade é atender adolescentes por meio de ações que garantam o acesso a informações; a tecnologia; ao desenvolvimento de habilidades; a orientações de direitos para acesso a políticas públicas e serviços; orientações de deveres, para o convívio social; entre outras, que venham ao encontro da realidade socioeconômica, cultural e comunitária dos assistidos. O trabalho desenvolvido acontece por meio de atendimentos individuais e coletivos - ações socioeducativas e psicoeducativas, atividades esportivas, ações relacionadas à arte e música e a cultura digital, entre outras, numa perspectiva de contribuir para a construção de autonomia e para o desenvolvimento da formação cidadã, psicológica e social, como também fortalecer os vínculos familiares, sociais e comunitários. A oferta desses serviços conta com o direcionamento de recursos públicos, contribuição da comunidade e aqueles vinculados com a entidade.

Como alternativa para contribuir com o desenvolvimento dos adolescentes inseridos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV), a instituição oferta a oportunidade de os mesmos exercerem atividade laborativa em regime de trabalho educativo – Jovem Aprendiz, apresentando o mundo do trabalho, em empresas do município de Piraju/SP conveniadas com a Guarda Mirim, seguindo e em conformidade com a Lei 10.097/2000, entre outras normativas que tratam sobre a aprendizagem e com as orientações da Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) n° 33 de 28 de Novembro de 2011, entre outras legislações referentes.

8 – OBJETIVOS

8.1 – OBJETIVO GERAL

Ofertar aos adolescentes um espaço para o convívio e interação social, propiciar no desenvolvimento de habilidades artísticas, esportivas, tecnológicas, sociais, psicológicas e na construção de autonomia para a inserção social, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, como também possibilitar a profissionalização e encaminhamento ao mundo do trabalho, através do Programa de Aprendizagem.

8.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

✓ Contribuir para o fortalecimento do convívio familiar e comunitário através de atividades que direcionem os adolescentes para o auto reconhecimento dos vínculos familiares e grupais no meio em que vivem;

✓ Proporcionar ao adolescente, através da promoção, prevenção e conscientização, o distanciamento e/ou rompimento com situações de risco, violação de direitos e/ou vulnerabilidades sociais (Ex.: inserção no mundo do trabalho informal - Trabalho Infantil; uso de substâncias psicoativas; envolvimento com tráfico de drogas; exposição/acesso e permanência em situações de violência doméstica, entre outros tipos de violência; exposição a situações que caracterizem como exploração e abuso sexual; falta de acesso a educação, saúde, entre outros.);

✓ Orientar, mobilizar e direcionar adolescentes e famílias para o acesso e a garantia de direitos, políticas e serviços públicos;

✓ Desenvolver um trabalho intersetorial que vise assegurar a permanência dos adolescentes na vida escolar, priorizando a qualidade no processo de formação dos mesmos;

✓ Oportunizar acesso e ampliação no repertório cultural, social, esportivo e tecnológico aos adolescentes;

✓ Propiciar a participação dos adolescentes como protagonistas no que se referem aos serviços ofertados, tais como: as atividades executadas, os temas abordados, os recursos disponibilizados, entre outros, estando de acordo com a realidade e necessidade dos mesmos.

Quadro 4 – METODOLOGIA – AÇÕES E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PLANEJAMENTO 2023												
AÇÃO	**Jan**	**Fev**	**Mar**	**Abr**	**Mai**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**	**Dez**
Planejamento das ações	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento dos grupos e oficinas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Inscrições	X					X	X					X
Inserção dos adolescentes no SCFV	X	X					X	X				
Documentação e Organização dos prontuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento psicológico individual e/ou grupal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Inserção dos adolescentes no Programa de Aprendizagem	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cursos do M.T.E.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões (Rede Socioassistencial, Conselhos Municipais, Rede Integração e etc)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões (equipe técnica)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação e Monitoramento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Obs: As ações são contínuas e articuladas com a rede socioassistencial do município podendo ocorrer alterações de acordo com a demanda da entidade.

10 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE FORMA ARTICULADA E COM PARCERIAS.

a) **Saúde**: Encaminhamento dos adolescentes as Unidades Básicas de Saúde para realização de tratamentos diversos.

b) **Mutirão:** de triagem e tratamento odontológico e exames oftalmológicos.

c) **Educação:** Acompanhamento periódico dos boletins escolares via sistema e/ou através da entrega pelos adolescentes.

d) **Vestuário:** Os adolescentes Aprendizes - recebem uniforme completo para ser identificar no campo prático, e os do e do SCFV camisetas para facilitar na identificação do público atendido.

e) **Alimentação:** Fornecimento de alimentação a todos os adolescentes (café da manhã – se houver adolescentes nesse período, lanche do meio-dia e lanche da tarde).

11 – IMPACTO SOCIAL ESPERADO

O projeto tem como premissa complementar a rede de Proteção Social Básica da política de Assistência Social do município, buscando uma intervenção social planejada para estimular e orientar e direcionar aos usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares.

Dessa forma, busca-se atender 100% (cem por cento) da demanda apresentada de adolescentes na entidade através da oferta do Serviço SCFV, como também da oportunidade de inserção de adolescentes no trabalho educativo.

Portanto ressaltamos que todos os serviços apresentados nesse projeto e que serão prestados pela entidade são permanentes e gratuitos para os usuários e suas famílias. Visando assim assegurar a proteção social básica e o reconhecimento do convívio social, do trabalho e da educação como direitos de cidadania, que propiciam vivências para o alcance de autonomia, protagonismo e transformação social.

12 – INFRAESTRUTURA E RECURSOS FÍSICOS

A Entidade está instalada em prédio próprio, contendo um terreno de 3.061,44 m², sendo 676,31 m² de área construída, em ótimas condições de uso. Encontra-se adaptada às condições de acessibilidade para pessoas com deficiência; conta com uma equipe multidisciplinar de profissionais capacitados, de diversas áreas de atuação.

O ambiente físico da entidade conta com salas de atendimento individualizado, coletivas e comunitários, além de instalações sanitárias, com adequada iluminação, ventilação,

conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade em seus ambientes, seguindo e em concordância com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas para construção.

Quadro 5 – Dados referentes à estrutura física da entidade

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
1	Sala de recepção;
1	Sala para atendimento administrativo;
1	Sala para Prontuários dos usuários
1	Sala para Psicóloga;
1	Sala para Coordenação Administrativo e Setor Jurídico;
1	Salas para Educadores Sociais;
1	Sala para Assistente Social;
1	Copa para uso dos funcionários;
2	Banheiros masculino-feminino para os funcionários;
1	Sala adaptada com acervo literário;
2	Banheiros masculino-feminino para uso do acervo literário;
4	Salas para atendimentos coletivos – Grupos e Oficinas - com capacidade máxima de 30 usuários;
1	Sala de Informática equipada com acesso à internet;
1	Cozinha;
2	Banheiros e vestiários feminino-masculinos com acessibilidade;
1	Almoxarifado externo;

(Fonte: Própria)

13 – DEMONSTRATIVO DE RECEITA E DESPESAS

Receitas	Despesas
R$ 160.000, 00	**R$ 160.000, 00**

(Fonte: Própria)

14 - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DA PARCERIA

Natureza da despesa	Valor
Recursos Humanos	R$ 100.000,00
Material de Custeio	R$ 60.000,00
Total Geral	R$ 160.000,00

(Fonte: Própria)

15 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

O recurso financeiro será liberado mensalmente, totalizando o valor de R$ 160.000,00 (Cento e Sessenta Mil Reais).

Tabela 1 – Dados referente aos recursos financeiros

		Previsão de Execução dos Recursos		
Parcelas	Recursos Disponibilizados	Custeio		Total
		Recursos Humanos	Outras Despesas de Custeio	
1ª	R$16.000,00	R$ 10.000,00	R$ 6.000,00	R$16.000,00
2ª	R$16.000,00	R$ 10.000,00	R$ 6.000,00	R$16.000,00
3ª	R$16.000,00	R$ 10.000,00	R$ 6.000,00	R$16.000,00
4ª	R$16.000,00	R$ 10.000,00	R$ 6.000,00	R$16.000,00
5ª	R$16.000,00	R$ 10.000,00	R$ 6.000,00	R$16.000,00
6ª	R$16.000,00	R$ 10.000,00	R$ 6.000,00	R$16.000,00
7ª	R$16.000,00	R$ 10.000,00	R$ 6.000,00	R$16.000,00
8ª	R$16.000,00	R$ 10.000,00	R$6 .000,00	R$16.000,00
9ª	R$16.000,00	R$ 10.000,00	R$ 6.000,00	R$16.000,00
10º	R$16.000,00	R$ 10.000,00	R$ 6.000,00	R$16.000,00
Total	R$160.000,00	R$ 100.000,00	R$16.000,00	R$16.000,00

(Fonte: Própria)

Estância Turística de Piraju, 1° de Dezembro de 2023.

Mirian Keiko Araujo Sakamoto
Psicóloga
CRP 06/60016

José Celso de Oliveira
Presidente
5.966.182